

PBH.GOV.BR



Vacinação do adulto / idoso

Paulo Roberto Lopes Corrêa
Diretoria de Promoção à Saúde e Vigilância Epidemiológica
Subsecretaria de Promoção e Vigilância
Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte

Declaração de Conflito de Interesses

Declaro não apresentar conflitos de interesse que possam ser relacionados minha apresentação



- É reconhecida como uma das estratégias mais eficazes para preservar a saúde da população
- A política de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde desde 1973
- PNI disponibiliza gratuitamente no SUS um total de 48 imunobiológicos: 31 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas



- Vacinas do Calendário Nacional de Vacinação e as indicadas para grupos em condições clínicas especiais (aplicadas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais/CRIE), além das vacinas Covid-19 e outras administradas em situações específicas
- O PNI é responsável por coordenar as campanhas anuais de vacinação
- O calendário nacional de vacinação contempla, na rotina dos serviços, 20 vacinas que protegem o indivíduo em todos ciclos de vida

**Vacina é vida.
Vacina é pra todos.**



**MOVIMENTO
NACIONAL PELA
VACINAÇÃO**

**CONHEÇA O
MOVIMENTO**



As vacinas disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação são:



1. BCG
2. Hepatite B
3. Penta
4. Pólio inativada
5. Pólio oral
6. Rotavírus
7. Pneumo 10
8. Meningo C
9. Febre amarela
10. Triplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)
11. Tetra viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela)
12. DTP
13. Hepatite A
14. Varicela
15. Difteria e tétano adulto (dT)
16. Meningocócica ACWY
17. HPV quadrivalente
18. dTpa
19. Covid-19
20. Pneumocócica 23-valente (Pneumo 23)



Buscar



ACESSIBILIDADE | ALTO CONTRASTE



Ir para o conteúdo 1 Ir para o menu 2 Ir para a busca 3 Ir para o rodapé 4



FALE COM A PBH



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

[INÍCIO](#) [NOTÍCIAS](#) [ESTRUTURA DE GOVERNO](#) [SERVIÇOS](#) [TRANSPARÊNCIA](#)

[INÍCIO](#) - [SAÚDE](#) - [INFORMACOES](#) - [VIGILÂNCIA EM SAÚDE](#) - [IMUNIZAÇÃO](#)



SAÚDE

➤ [SECRETARIA MUNICIPAL DE
SAÚDE](#)

➤ [QUEM É QUEM](#)

➤ [AGENDA DE AUTORIDADES](#)

➤ [NOTÍCIAS SAÚDE](#)

➤ [LICITAÇÕES E EDITAIS](#)

IMUNIZAÇÃO

criado em 01/02/2018 - atualizado em 08/01/2024 | 15:56

A vacinação é uma das medidas mais eficazes para prevenção de doenças infecciosas. Os programas de imunização têm contribuído para reduções significativas nas taxas de morbidade e mortalidade por várias doenças infecciosas e, consequentemente, aumentando a expectativa de vida da população.

Na rede SUS-BH, atualmente, existem 164 salas de vacina, sendo 152 nos Centros de Saúde do município, um Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), um Serviço de Saúde do Viajante e dez unidades conveniadas.





➤ SARAMPO

➤ FEBRE MACULOSA

➤ ACONTECE SAÚDE

➤ BIBLIOTECA ▶

➤ VIGILÂNCIA EM SAÚDE ▶

➤ HIV / AIDS

➤ HEPATITES VIRAIS

➤ SIFILIS

➤ GESTÃO DE PESSOAS ▶

➤ PLANEJAMENTO EM SAÚDE ▶

➤ BH + SAÚDE

➤ CONSULTA VERACIDADE DE
ATESTADOS

Também são realizadas anualmente **duas** grandes campanhas nacionais de vacinação, sendo uma primeira no mês de abril, quando acontece a **Campanha de Vacinação contra a Gripe**, e uma segunda, que é a de **Atualização da Situação Vacinal das Crianças e Adolescentes**.

Os calendários básicos de vacinação da criança, do adolescente e do adulto, podem ser acessados na [página do Ministério da Saúde](#).

Procure o Centro de Saúde mais próximo de sua residência e atualize o cartão vacinal de toda a família!

Para saber sobre condições e vacinas especiais acesse a [página do CRIE](#).

Para outras informações, ligue no telefone 156.

Endereços dos Centros de Saúde de Belo Horizonte



Vacinas

Vivas atenuadas:

- Febre amarela
- Dengue
- Tríplice viral
- Varicela
- Polio oral
- Rotavírus

Inativadas (“mortas”)

- Microrganismos inteiros: Polio injetável, hepatite A e pertussis
- Toxóides: Tétano e difteria
- Engenharia genética: Hepatite B, Zoster e HPV
- Polissacárides de cápsulas: Pneumo23 e febre tifoide
- Conjugadas: Hemófilos, pneumo e meningococo
- Subunidades de microrganismos: Influenza
- mRNA, vetor viral: COVID-19...

Administração de vacinas

- Intervalos mínimos entre doses da mesma vacina; não máximos.
- Uma vacina **inativada** pode ser aplicada a qualquer momento após outra vacina.
- Sempre que possível, vacinas de vírus **vivo atenuado** administradas em dias diferentes devem ser separadas por intervalo ≥ 28 dias.
- Não há contra-indicações para a administração simultânea de vacinas.
 - Ressalvas:
 1. Tríplice viral e febre amarela em crianças < 2 anos

Vacinação em doença aguda

- Diarréia leve, IVAS com febre baixa não são contra-indicações à vacinação.
- Febre alta, outros sintomas mais graves podem justificar o adiamento da vacinação com o propósito de não haver sobreposição e confusão de sintomas, se houver algum evento adverso.

Calendários de vacinação

Calendários de vacinação – Ministério da Saúde



Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | PT | Olá, PAULO

Ministério da Saúde

O que você procura?



> Vacinação > Calendário de Vacinação

Calendário de Vacinação

☐ Criança | ☐ Adolescente | ☒ Adulto e Idoso | ☐ Gestante



Adultos e idosos também necessitam da proteção conferida pelas vacinas. Por isso, é importante que você procure o posto de vacinação mais próximo e verifique se a sua caderneta de vacinação está atualizada, conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Idoso.

+ Idade adulta - a qualquer tempo

+ A partir de 18 anos

+ 20 a 29 anos

+ 30 a 59 anos

+ A partir de 60 anos

Baixar PDF

<https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>

Calendários de vacinação – Ministério da Saúde



Calendário Nacional de Vacinação do Adulto e Idoso							
VACINA	PROTEÇÃO CONTRA	COMPOSIÇÃO	NÚMERO DE DOSES		IDADE RECOMENDADA	INTERVALO ENTRE AS DOSES	
			ESQUEMA BÁSICO	REFORÇO		RECOMENDADO	MÍNIMO
Hepatite B (HB - recombinante)	Hepatite B	Antígeno recombinante de superfície do vírus purificado	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	-	-	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 6 meses após 1ª dose.	2ª dose: 1 mês após 1ª dose. 3ª dose: 4 meses após 1ª dose.
Difteria e Tétano (dT)	Difteria e Tétano	Toxoides diftérico e tetânico purificados	Iniciar ou completar 3 doses, de acordo com histórico vacinal	A cada 10 anos. Em caso de ferimentos graves, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.	-	60 dias	30 dias
Febre Amarela (VFA - atenuada)	Febre Amarela	Vírus vivo atenuado	Dose única	Reforço, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade	-	-	-
Sarampo, caxumba, rubéola (SCR - atenuada)(Triplíce viral)	Sarampo, Caxumba e Rubéola	Vírus vivo atenuado	2 doses (20 a 29 anos) Uma dose (30 a 59 anos) (verificar situação vacinal anterior)	-	-	-	30 dias (Se duas doses)
Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 - recombinante)*	Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)	Antígeno recombinante da proteína L1 os vírus 6, 11, 16 e 18 do HPV	3 doses para vítimas de abuso sexual (homens e mulheres)	-	Faixa etária de 15 a 45 anos	2ª dose: 2 meses após 1ª dose 3ª dose: 6 meses após 1ª dose	2ª dose: 2 meses após 1ª dose 3ª dose: 6 meses após 1ª dose
Difteria, Tétano, Pertussis (dTpa - acelular)**	Difteria, Tétano e Coqueluche	Toxoides diftérico (teor reduzido) + tetânico + pertussis (acelular) purificados	Uma dose	Uma dose a cada 10 anos	A partir dos 18 anos	10 anos	5 anos em caso de ferimentos graves

* Pessoas vítimas de abuso sexual (homens e mulheres), na faixa etária de 9 a 45 anos de idade, possuem recomendação de vacinação contra HPV, nos seguintes esquemas: 02 doses para pessoas de 09 a 14 anos, 11 meses e 29 dias (2ª dose 2 meses após a 1ª); e 03 doses para pessoas de 15 a 45 anos (2ª dose 2 meses após a 1ª; e a 3ª dose 6 meses após a 1ª dose). Aqueles que possuem histórico vacinal contra HPV deverão receber, caso necessário, doses subsequentes necessárias para completar o esquema recomendado, conforme a faixa etária especificada. Pessoas portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR), a partir de 1 anos de idade, deverão receber 03 doses da vacina HPV4 (0, 2 e 6 meses). Pessoas de 9 a 45 anos de idade, vivendo com HIV/Aids, transplantados de órgãos sólidos e de medula óssea e pacientes oncológicos, administrar 3 (três) doses da vacina com intervalo de 2 (dois) meses entre a primeira e segunda dose e 6 (seis) meses entre a primeira e terceira dose (0, 2 e 6 meses). Para a vacinação destes grupos, mantém-se a necessidade de prescrição médica.

** A Vacina dTpa está recomendada para profissionais da saúde, parteiras tradicionais e estagiários da área da saúde (que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal (UTI/UCI convencional e UCI Canguru), atendendo recém-nascidos). Pessoas portadoras de papilomatose respiratória recorrente (PPR), a partir de 1 anos de idade, deverão receber 03 doses da vacina HPV4 (0, 2 e 6 meses). Para a vacinação destes grupos, mantém-se a necessidade de prescrição médica.

OBS: As recomendações de uso dos imunobiológicos para pessoas portadoras de imunodeficiência congênita ou adquirida e de outras condições clínicas especiais de morbidades ou exposição a situações de risco, independentemente da idade, encontram-se dispostas no Manual do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), 6ª edição – MS, 2023, disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/grupos-especiais>

Calendários de vacinação – Ministério da Saúde

IDADE	VACINA	DOSE (ESQUEMA)	DOENÇAS EVITADAS
Idade adulta - a qualquer tempo	Hepatite B recombinante (HB)	3 doses, de acordo com histórico vacinal	Proteção contra Hepatite B
	Difteria e Tétano (dT)	Iniciar ou completar o esquema básico de 3 doses, de acordo com histórico vacinal) Reforço a cada 10 anos ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves	Proteção contra Difteria e Tétano
	Febre Amarela (VFA - atenuada)*	Dose única caso não tenha recebido nenhuma dose até os 5 anos Reforçar, caso a pessoa tenha recebido uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade	Proteção contra febre amarela

Calendários de vacinação – Ministério da Saúde

9 a 45 anos	Vacina HPV Papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (HPV4 - recombinante)**	(Recomendada para homens e mulheres vítimas de violência sexual, na faixa etária de 15 a 45 anos de idade, em um esquema de 03 doses (sendo a 2ª dose, 2 meses após a 1ª dose; e a 3ª dose, 6 meses após a 1ª dose).	Proteção contra Papilomavírus Humano 6, 11, 16 e 18
20 a 29 anos	Triplíce viral	Duas doses Verificar situação vacinal anterior	Proteção contra Sarampo, Caxumba e Rubéola
30 a 59 anos	Triplíce viral	Uma dose Verificar situação vacinal anterior	Proteção contra Sarampo, Caxumba e Rubéola
A partir de 18 anos	Difteria, Tétano, Pertussis (dTpa - acelular)***	Uma dose Reforço a cada 10 anos ou 5 anos em caso de ferimentos graves	Proteção contra Difteria, Tétano e Coqueluche

Calendários de vacinação – Ministério da Saúde

IDADE	VACINA	DOSE (ESQUEMA)	DOENÇAS EVITADAS
60 anos e mais	Vacina Hepatite B (HB - recombinante)	3 doses, de acordo com histórico vacinal	Proteção contra Hepatite B
	Vacina Difteria e Tétano (dT)	3 doses, de acordo com histórico vacinal Reforço a cada 10 anos ou a cada 5 anos em caso de ferimentos graves	Proteção contra Difteria e Tétano
	Vacina Febre Amarela (VFA - atenuada)	Uma dose*	Proteção contra Febre Amarela
	Vacina Difteria, Tétano, Pertussis (dTpa - acelular)****	Uma dose Reforço a cada 10 anos ou 5 anos em caso de ferimentos graves	Proteção contra Difteria, Tétano e Coqueluche

Covid-19



ESQUEMA VACINAL COVID-19

ESQUEMA VACINAL PRIMÁRIO

Crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias



ESQUEMA VACINAL: 3 DOSES

- 1ª dose: Pfizer pediátrica "Baby" (menor de 5 anos)
- 2ª dose: após **quatro semanas** da 1ª dose, com Pfizer pediátrica "Baby" (menor de 5 anos)
- 3ª dose: após **oito semanas** da 2ª dose, com Pfizer pediátrica "Baby" (menor de 5 anos)

A partir de 5 anos de idade



ESQUEMA VACINAL: 2 DOSES

- 1ª dose
- 2ª dose: após **quatro semanas** da 1ª dose

Covid-19

Pessoas imunocomprometidas a partir de 5 anos de idade (Grupos prioritários)



ESQUEMA VACINAL: 3 DOSES + REFORÇO

- 1ª dose
- 2ª dose: após **quatro semanas** da 1ª dose
- 3ª dose: após **oito semanas** da 2ª dose



De acordo com a Estratégia de Vacinação contra a covid-19 – 2024, os esquemas primários de vacinação contra a covid-19 não são mais recomendados rotineiramente para pessoas com 5 anos de idade ou mais que não fizeram parte do grupo prioritário. Contudo, se um indivíduo que não tenha sido vacinado anteriormente (nenhuma dose prévia) ou que tenha recebido apenas uma dose da vacina contra a Covid-19 e optar por se vacinar, poderá iniciar e/ou completar o esquema primário de vacinação, **recomendada para a idade, com intervalo mínimo de 4 semanas entre as doses.**

Covid-19

RECOMENDAÇÃO DE REFORÇO EM 2024

Grupos Prioritários a partir dos 5 anos



ESQUEMA VACINAL: 1 DOSE ANUAL APÓS INTERVALO MÍNIMO DE 6 MESES DO RECEBIMENTO DA ÚLTIMA DOSE

Pessoas imunocomprometidas a partir de 5 anos de idade

Gestantes/puérperas

Pessoas com 60 anos ou mais



ESQUEMA VACINAL: 1 DOSE SEMESTRAL APÓS INTERVALO MÍNIMO DE 6 MESES DO RECEBIMENTO DA ÚLTIMA DOSE

Grupos Prioritários

- Pessoas com 60 anos ou mais
- Pessoas vivendo em instituições de longa permanência (ILPI e RI), e seus trabalhadores
- Pessoas imunocomprometidas
- Indígenas vivendo em terra indígena
- Indígenas vivendo fora da terra indígena
- Ribeirinhos
- Quilombolas
- Gestantes e puérperas
- Trabalhadores da saúde
- Pessoas com deficiência permanente
- Pessoas com comorbidades
- Pessoas privadas de liberdade (≥ 18 anos)
- Funcionários do sistema de privação de liberdade
- Adolescentes e jovens cumprindo medidas socioeducativas
- Pessoas em situação de rua



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



**CAMPANHA NACIONAL
DE VACINAÇÃO CONTRA**

GRIPE

**MOVIMENTO
NACIONAL PELA
VACINAÇÃO**

 CRIANÇAS	 IDOSOS	 GESTANTES	 CAMINHONEIROS
 POVOS INDÍGENAS	 PCD	 PROFESSORES	 TRABALHADORES DA SAÚDE

OUTROS GRUPOS PRIORITÁRIOS:

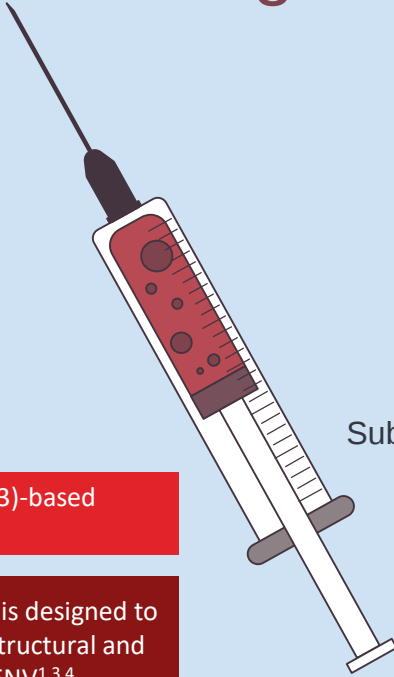


- Crianças de 6 meses até menores de 6 anos
- Puérperas
- Quilombolas

- População em situação de rua
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais
- Trabalhadores portuários

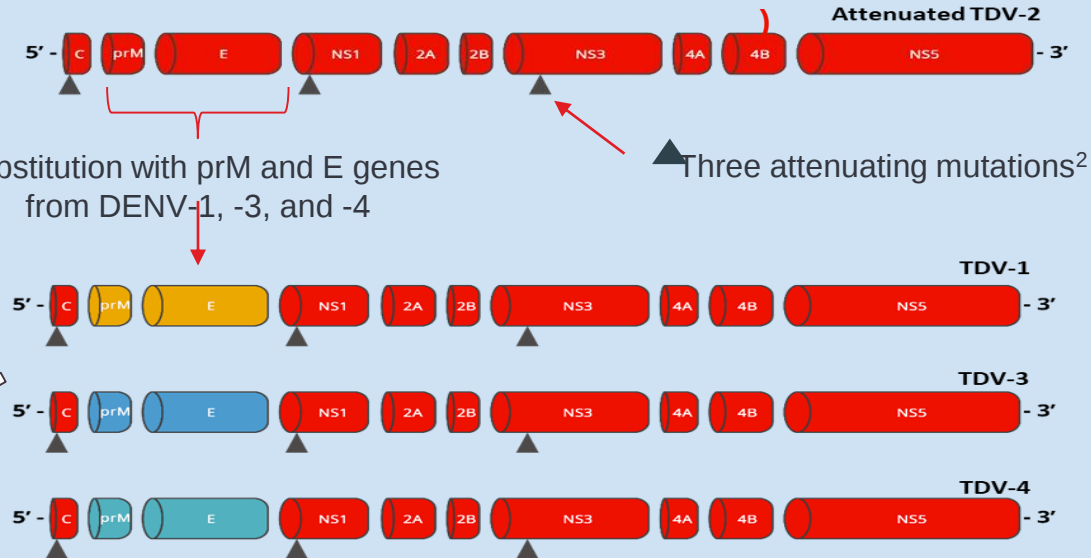
- Força de segurança, salvamento e Forças Armadas
- Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário

Vacina contra Dengue



QDENGGA

Genetic structure and design of TAK-003^{1,5,6}



TAK-003 is a DENV-2 (PDK-53)-based recombinant vaccine^{1,2}

The composition of TAK-003 is designed to elicit immune responses to structural and non-structural proteins of DENV^{1,3,4}

C, capsid; DENV, dengue virus; E, envelope; NS, non-structural; prM, pre-membrane; TDV, tetravalent dengue vaccine.

1. Osorio JE, et al. *Expert Rev Vaccines* 2016;15:497–508; 2. Butrapet S, et al. *J Virol* 2000;74:3011–3019; 3. Ambuel S, et al. *Front Immunol* 2014;5:263; 4. Chu H, et al. *J Infect Dis* 2015;212:1618–1628;

5. Osorio JE, et al. *Vaccine* 2015;33:7112–7120; 6. Patel SS, et al. *Clin Infect Dis* 2022. doi:10.1093/cid/ciac418 [Epub ahead of print].

Programa de desenvolvimento clínico da TAK-003 em crianças e adultos em países endêmicos e não endêmicos



28,175

Participants*



1.5–60y

age range



13

Countries*



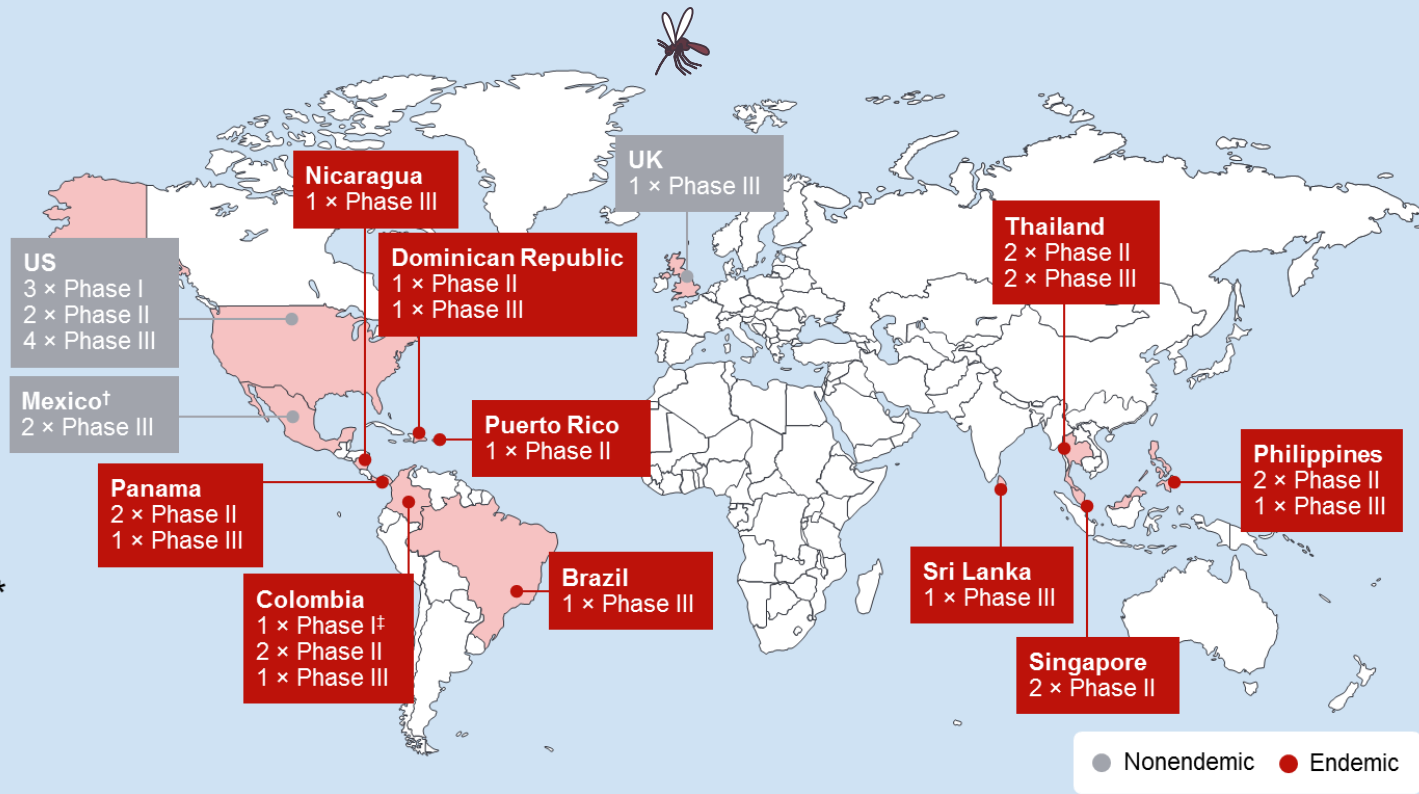
88

investigation sites*



19

clinical trials*

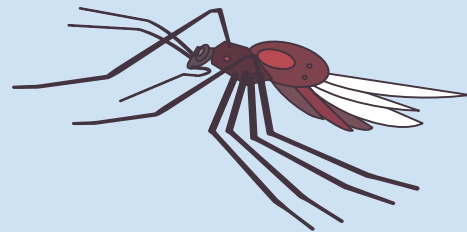


*These figures refer to the whole development program. †DEN-315 was conducted in a non-endemic region of Mexico (endemic country). ‡DEN-102 (Phase I) was conducted in a non-endemic region of Colombia.

1. NCT01224639; 2. NCT01765426; 3. NCT01542632; 4. NCT01728792; 5. NCT02193087; 6. NCT01511250; 7. NCT02302066; 8. NCT02425098; 9. NCT03746015; 10. NCT02948829; 11. NCT02747927; 12. NCT03999996; 13. NCT03423173; 14. NCT03342898; 15. NCT03771963; 16. NCT04313244; 17. NCT03525119; 18. NCT03341637. All available at: www.clinicaltrials.gov (accessed November 2022).

Vacina contra Dengue

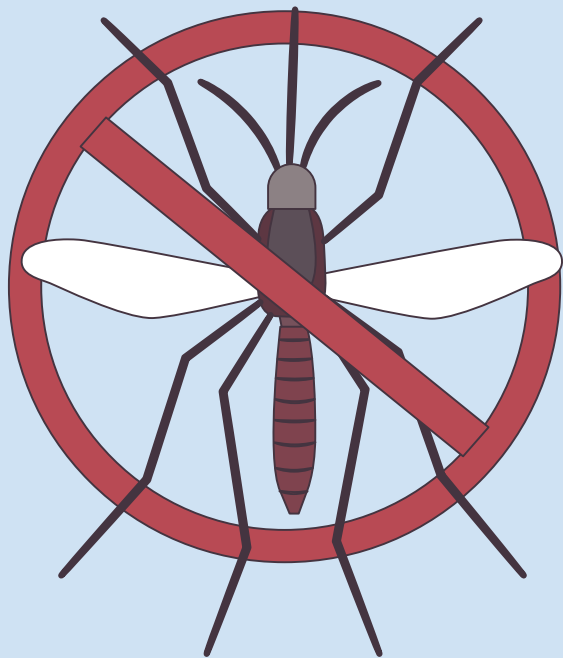
QDENGGA



Vacina
recombinante
DEN2
atenuado e
quimeras dos
tipos 1, 3 e 4
(backbone
DEN2)

Esquema: 2 doses com 3 meses de intervalo	Contraindicada: imunossuprimidos, gestantes, nutrizes, hipersensibilidade aos componentes
0,5ml via subcutânea	
Para soropositivos e soronegativos	Baixa eficácia em < 4a e não há dados em ≥ 60a

Vacina contra Dengue



Rápida proteção:
uma dose (~80%)

Eficácia contra DEN1
e DEN2 nos
soronegativos

Resumo QDENGGA

Eficácia contra os 4
tipos nos soropositivos

Proteção contra formas
graves e hospitalização

Vacinação nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)

Têm como finalidade facilitar o acesso da população aos imunobiológicos especiais, em especial das pessoas com imunodeficiências congênita ou adquirida e de outras condições especiais de morbidade ou exposição a situações de risco

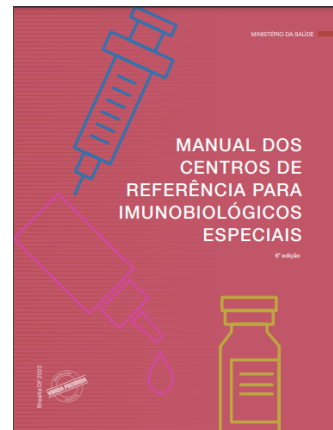
VACINAS DISPONÍVEIS

- Vacina dupla infantil (DT)
- Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis acelular infantil (DTPa)
- Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis acelular adulto (dTpa)
- Vacina Hexa acelular
- Imunoglobulina humana antitetânica (IGHAT)
- Vacina contra Haemophilus influenzae tipo b (Hib)
- Vacina hepatite A (HA)
- Vacina hepatite B recombinante (HB)
- Imunoglobulina humana anti-hepatite B (IGHAHB)
- Vacina HPV Quadrivalente (6,11,16 e 18)
- Imunoglobulina Humana Antirrábica (IGHR)
- Vacina influenza inativada (INF) – “Vacina da Gripe”
- Vacina meningocócica C conjugada (Meningo C)
- Vacina meningocócica ACWY conjugada (Men ACWY)
- Vacinas Pneumocócicas polissacarídica Pneumo 23-valente
- Vacinas conjugadas Pneumo 10-valente
- Vacina conjugada Pneumo 13-valente
- Vacina inativada poliomielite VIP
- Vacina varicela (VZ)
- Imunoglobulina humana antivariçela-zoster (IGHVZ)

CRIE – SMSA/BH

Rua Domingos Vieira, 488, 2º andar (dentro do CEM IPSEMG) - Santa Efigênia.

Contatos: 3277-7726 / 3277-5301 - Email: crie@pbh.gov.br.



Calendários de vacinação – SBIM - ADULTO

CALENÁRIO DE VACINAÇÃO SBIM ADULTO
Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBim) – 2024/2025



Os comentários devem ser consultados.

Para recomendações de vacinação para gestantes, consulte o Calendário de vacinação SBim gestante.

Vacinas	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS		
			Gratuitas nas UBS*	Clínicas privadas de vacinação	
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa VIP	Atualizar dTpa independente do intervalo prévio com dT ou TT. Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tétano. Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido: uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0-2-4 a 8 meses. Para indivíduos que pretendem viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica: recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTpa-VPJ). A dTpa-VPJ pode substituir a dTpa.	- A dTpa está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente. - O uso da vacina dTpa, em substituição à dT, objetiva, além da proteção individual, a redução da transmissão da Bordetella pertussis, principalmente para suscetíveis com alto risco de complicações, como os lactantes. - Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente pertussis em adultos contactantes de lactantes.	SIM, dT e dTpa para gestantes, puérperas e profissionais da saúde	SIM, dTpa e dTpa VIP	
Dupla adulto (difteria e tétano) – dT	- Dose única anual. - Em imunodeprimidos e em situação epidemiológica de risco, pode ser considerada uma segunda dose, a partir de 3 meses após a dose anual.	Se a composição da vacina disponível for concorde com os vírus circulantes, poderá ser recomendada aos viajantes internacionais para o hemisfério norte e/ou brasileiros residentes nos estados do norte do país no período pré-temporada de influenza.	SIM, 3V para adultos pertencentes a grupos de risco	SIM, 3V e 4V	
Pneumocócicas	A vacinação entre 50-59 anos com VPC13 ou VPC15 fica a critério médico.	Esquema sequencial de VPC13 ou VPC15 e VPP23 é recomendado para adultos portadores de algumas comorbidades (consulte os Calendários de vacinação SBim pacientes especiais)	NÃO	SIM VPC13, VPC15 e VPP23	
Herpes zóster	- Rotina a partir de 50 anos. - Esquema: Vacina inativada (VZR) – duas doses com intervalo de dois meses (0-2).	- A vacinação está recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Intervalo entre quadro de HZ e vacinação: seis meses ou após resolução do quadro, considerando a perda de oportunidade vacinal. - A VZR está recomendada para vacinados previamente com a vacina atenuada (VZA), respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas. - Uso em imunodeprimidos: VZR recomendada (consulte os Calendários de vacinação SBim pacientes especiais)	NÃO	SIM, VZR	
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	- Dois doses acima de 1 ano de idade, com intervalo mínimo de um mês entre elas. - Para adultos com esquema completo, não há evidências que justifiquem uma terceira dose como rotina, podendo ser considerada em situações de risco epidemiológico, como surtos de caxumba e/ou sarampo.	O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBim pacientes especiais).	SIM, duas doses até 29 anos; uma dose entre 30 e 59 anos	SIM	
Hepatites A, B ou A e B	Hepatite A: duas doses, no esquema 0-6 meses. Hepatite B: três doses, no esquema 0-1-6 meses. Hepatite A e B: três doses, no esquema 0-1-6 meses.	- Adultos não vacinados anteriormente e suscetíveis, devem ser vacinados para as hepatites A e B. - A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.	NÃO SIM NÃO	SIM NÃO SIM	
HPV	Dois vacinas estão disponíveis no Brasil, HPV4 e HPV9. A SBim recomenda, sempre que possível, o uso preferencial da vacina HPV9 e a reavaliação daqueles anteriormente vacinados com HPV2 ou HPV4, com o intuito de ampliar a proteção para os tipos adicionais. - Não vacinados anteriormente: três doses de HPV9 (0-2-6 meses) a partir de 15 anos. - Para reavaliação ou esquemas iniciados com vacinas HPV2 ou HPV4, consulte nota técnica Vacina HPV9 https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/sbim-vacina-hpv9-230505.pdf	- Adultos mesmo que previamente expostos podem ser vacinados. - A recomendação do uso off label (fora da faixa etária de licenciamento) pode ser considerada pelo médico e a decisão compartilhada com seu paciente. - Contraindicada para gestantes. - Atualmente acumulam-se dados sobre efetividade da vacinação na prevenção do câncer de colo de útero com número de doses reduzido para adolescentes até 20 anos de idade, podendo ser considerado o esquema de duas doses, com intervalo mínimo de seis meses entre elas.	NÃO	SIM, HPV9	
Varicela (catapora)	Para suscetíveis: duas doses com intervalo de um a dois meses.	O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBim pacientes especiais).	NÃO	SIM	
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforços, dependerá da situação epidemiológica.	Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.	NÃO	SIM	
Meningocócica B	- A indicação dependerá da situação epidemiológica. - Dois doses com intervalo mínimo de 1 mês (Bexsero®) ou 6 meses (Trumenb®). - Não se conhece a duração da proteção conferida e, consequentemente, a necessidade de dose(s) de reforço.	- Para grupos de alto risco para doença meningocócica invasiva (DMI), os esquemas primários assim como a necessidade de reforços são diferentes. Consulte os Calendários SBim Pacientes Especiais. - Bexsero® licenciada até os 50 anos de idade. O uso acima dessa idade é off label. - Trumenb® licenciada até os 25 anos. As duas vacinas não são intercambiáveis.	NÃO	SIM	
Febre amarela	Recomendação do PNI: se recebeu a primeira dose antes dos 5 anos, indicada uma segunda dose, independentemente da idade atual. Se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única. Recomendação da SBim: Duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos. - Essa vacina pode ser exigida para entrada do CNP, atendendo exigências sanitárias de alguns destinos internacionais. Neste caso, deve ser aplicada até dez dias antes de viajar.	- É contraindicada em nutrízes até que o bebê complete 6 meses; se a vacinação não puder ser evitada, suspender o aleitamento materno por dez dias. - O uso em imunodeprimidos e gestantes deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBim pacientes especiais e/ou Calendário de vacinação SBim gestante).	SIM	SIM	
Dengue	- Qdenga® é preferencial, podendo ser utilizada em adultos até 60 anos independente de contato prévio com o vírus da dengue. Esquema de duas doses com intervalo de três meses entre elas (0-3 meses). - Dengvaxia® recomendada somente para adultos soropositivos para dengue até 45 anos. Esquema de três doses com intervalo de seis meses entre elas (0-6-12 meses).	Ambas são contraindicadas para adultos imunodeprimidos, gestantes e lactantes.	NÃO	SIM	
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em https://sa.gov.br/indicadores/saude/surto-covid-19				

- Meningocócica B, C e ACWY
- Herpes Zoster
- Hepatite A
- Pneumocócicas
- Dengue

Calendários de vacinação – SBIM - IDOSO

CALENDRÁRIO DE VACINAÇÃO SBIM IDOSO
Recomendações da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2024/2025



Os comentários devem ser consultados.

Algumas vacinas podem estar especialmente recomendadas para pessoas com comorbidades ou em outra situação especial. Consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais.

Vacinas	Quando indicar	Esquemas e recomendações	Comentários	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
				Gratuitas nas UBS*	Clinicas privadas de vacinação
ROTINA					
Influenza (gripe)	Rotina.	Dose única anual, preferencialmente com a vacina quadrivalente de alta concentração (high dose, HD4V). Na impossibilidade, usar a vacina disponível e, nesses casos, em situação epidemiológica de risco, considerar uma segunda dose a partir de três meses após a dose anual.	• Viajantes para o Hemisfério Norte ou brasileiros que vivem na região Norte do país, a depender da vacina disponível e da compatibilidade com cepas circulantes, podem se beneficiar de uma dose extra da vacina.	SIM, 3V	SIM – 3V, 4V e HD4V
Pneumocócicas conjugadas VPC13 ou VPC15 e polisacarídica VPP23	Rotina.	Iniciar com uma dose da VPC13 ou VPC15 seguida de uma dose de VPP23 seis a 12 meses depois, e uma segunda dose de VPP23 cinco anos após a primeira.	• Para aqueles que já receberam uma dose de VPP23, recomenda-se o intervalo de um ano para a aplicação de VPC13 ou VPC15. A segunda dose de VPP23 deve ser feita cinco anos após a primeira, mantendo intervalo de seis a 12 meses com a VPC13 ou VPC15. • Para os que já receberam duas doses de VPP23, recomenda-se uma dose de VPC13 ou VPC15, com intervalo mínimo de um ano após a última dose de VPP23. • Se a segunda dose de VPP23 for aplicada antes dos 60 anos, está recomendada uma terceira dose depois dessa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.	NÃO, VPC13 SIM, VPP23 somente para idosos e grupos de risco aumentado	SIM VPC13, VPC15 e VPP23
Herpes zóster	Se não vacinado aos 50, a qualquer momento.	• Rotina a partir de 50 anos. • Esquema: Vacina inativada (VZV) – duas doses com intervalo de dois meses (0-2).	• A vacinação está recomendada mesmo para aqueles que já desenvolveram a doença. Intervalo entre quadro de HZ e vacinação seis meses ou após resolução do quadro, considerando a perda de oportunidade vacinal. • A VZV está recomendada para vacinados previamente com a vacina atenuada (VZA), respeitando intervalo mínimo de dois meses entre elas. • Uso em imunodeprimidos: VZV recomendada (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais).	NÃO	SIM, VZV
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (difteria, tétano e coqueluche) – dTpa ou dTpa-VP	Rotina.	Atualizar dTpa independente de intervalo prévio com dT ou TT. Com esquema de vacinação básico completo: reforço com dTpa a cada dez anos. Com esquema de vacinação básico incompleto: uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses de dT (dupla bacteriana do tipo adulto) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Não vacinados e/ou histórico vacinal desconhecido: uma dose de dTpa e duas doses de dT no esquema 0-2-4 a 8 meses.	• A vacina está recomendada mesmo para aqueles que tiveram a coqueluche, já que a proteção conferida pela infecção não é permanente. • Considerar antecipar reforço com dTpa para cinco anos após a última dose de vacina contendo o componente pertussis para idosos contatantes de lactentes. • Para idosos que pretendam viajar para países nos quais a poliomielite é endêmica recomenda-se a vacina dTpa combinada à pólio inativada (dTPa-VP). • A dTpa-VP pode substituir a dTpa, se necessário.	SIM, dT e dTpa para profissionais da saúde	SIM dTpa e dTpa-VP
Hepatite B	Rotina.	Três doses, no esquema 0-1-6 meses.	–	SIM	NÃO
Febre amarela	Para idosos não vacinados previamente.	• Recomendação PNI: Se aplicada a partir dos 5 anos de idade: dose única. A partir dos 60 anos, o serviço de saúde deverá avaliar a indicação, considerando o risco da doença e o risco de eventos adversos nessa faixa etária e/ou decorrentes de comorbidades. • Recomendação SBIm: Duas doses. Como há possibilidade de falha vacinal, está recomendada uma segunda dose com intervalo de 10 anos.	• O uso em imunodeprimidos deve ser avaliado pelo médico (consulte os Calendários de vacinação SBIm pacientes especiais). • Essa vacina pode ser exigida para emissão do CVP, atendendo exigências sanitárias de alguns destinos internacionais. Neste caso, deve ser aplicada até dez dias antes de viajar.	SIM	SIM
Vírus Sincicial Respiratório (Aenxv)*	Rotina.	• Uma dose. • Especialmente recomendada para idosos pertencentes a grupos de maior risco (cardiopata, pneumopata, diabético, nefropata e hepatopata).	• Aplicada a qualquer momento, independente de sazonalidade. • Pode ser aplicada concomitantemente com vacinas influenza. • Dados atuais demonstram proteção sustentada por duas temporadas.	NÃO	SIM
Covid-19	Acesse os dados atualizados sobre a disponibilidade de vacinas e os grupos contemplados pelo PNI em gov.br/saude/pt-br/assessoria/comunicacao				
EM SITUAÇÕES ESPECIAIS					
Hepatite A	Após avaliação sorológica ou em situações de exposição ou surtos.	Dois doses, no esquema 0-6 meses.	Na população com mais de 60 anos é incomum encontrar indivíduos suscetíveis. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é prioritária. A sorologia pode ser solicitada para definição da necessidade ou não de vacinar. Em contatantes de doentes com hepatite A, ou durante surto da doença, a vacinação deve ser recomendada.	NÃO	SIM
Hepatites A e B	Quando recomendadas as duas vacinas.	Três doses, no esquema 0-1-6 meses.	A vacina combinada para as hepatites A e B é uma opção e pode substituir a vacinação isolada para as hepatites A e B.	NÃO	SIM
Meningocócicas conjugadas ACWY ou C	Surtos e viagens para áreas de risco.	Uma dose. A indicação da vacina, assim como a necessidade de reforço, dependem da situação epidemiológica.	Na indisponibilidade da vacina meningocócica conjugada ACWY, substituir pela vacina meningocócica C conjugada.	NÃO	SIM
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Situações de risco aumentado.	Uma dose. A indicação da vacina dependerá de risco epidemiológico e da situação individual de suscetibilidade.	Na população com mais de 60 anos é incomum encontrar indivíduos suscetíveis ao sarampo, caxumba e rubéola. Para esse grupo, portanto, a vacinação não é rotineira. Porém, a critério médico (em situações de surtos, viagens, entre outros), pode ser recomendada. Contraindicada para imunodeprimidos.	NÃO	SIM

- Meningocócica B, C e ACWY
- Herpes Zoster
- Hepatite A
- Pneumocócicas
- Vírus sincicial respiratório

A HZ é causada pela reativação do Vírus Varicela Zoster (VVZ) latente¹

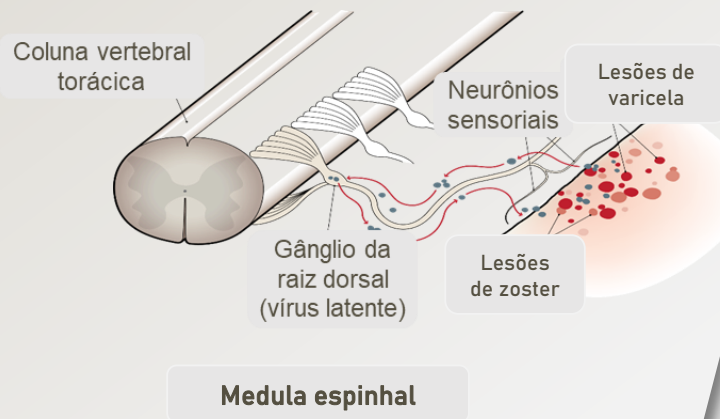
Infecção primária: **Varicela**
(catapora)¹

© Iof69, Depositphotos, Inc.



*consultar nota de rodapé

O VZV permanece **latente** nos
nervos dos gânglios sensoriais¹



Reativação da
infecção: **HZ**¹



Image source Shutterstock

Aproximadamente 99,5% dos adultos ≥40 anos apresentam evidências sorológicas de infecção por VVZ, e 1 em cada 3 pessoas desenvolve HZ durante a vida nos EUA².

*Da American Academy of Pediatrics. Varicella-Zoster Virus Infections. In: Kimberlin DW, Brady MT, Jackson MA, Long SS, eds. Red Book©: 2015 Report of the Committee on Infectious Diseases. Elk Grove Village, IL: American Academy of Pediatrics; 2015:846-860. Copyright © 2015. Reproduzido com autorização. HZ, herpes zoster; VVZ vírus varicela zoster.

1. KIMBERLIN, D.W. et al. Varicella-Zoster Vaccine for the Prevention of Herpes Zoster. New Engl J Med, 356: 1338-43, 2007. 2. HARPAZ, R. et al. Prevention of Herpes Zoster: Recommendations of the Advisory Committee on Immunization Practices (ACIP). MMWR Recomm Rep, 57: 1-30, 2008.

Complicações

Zoster disseminado



Yoon KJ et al. Disseminated herpes zoster in an immunocompetent elderly patient. Korean J Pain. 2013 Apr;26(2):195-8.

Síndrome de Ramsay Hunt (HZ do VII / VIII par)



E. Flamarion et al. European Journal of Internal Medicine 70 (2019) e5–e6

HZ oftálmico: ceratite, uveíte, episclerite, cegueira



Uptodate, 2022.

Infecções bacterianas secundárias



Medscape, 2022.

Complicações neurológicas



Vacina herpes zoster inativada recombinante (Shingrix®) e atenuada (Zostavax® (Merck))

Nota técnica publicada pela SBIm em 08 de Junho de 2022 - Shingrix

- IMUNOCOMPETENTES
(50 ANOS OU MAIS)

2 doses com intervalo de 2 meses

- O intervalo mínimo permitido é de 4 semanas entre as doses e caso seja necessário alterar o esquema padrão, pode ser adotado um intervalo de até 6 meses;
- Não há necessidade de reiniciar o esquema vacinal caso o intervalo seja estendido inadvertidamente por mais de 6 meses;
- A vacina pode ser usada independentemente de histórico de varicela ou vacinação contra a doença.

- IMUNOCOMPROMETIDOS OU
COM RISCO AUMENTADO
(18 ANOS OU MAIS)

2 doses com intervalo de 2 meses

Podendo ser feita antecipação de 1 mês de intervalo entre as doses

Grupo de indivíduos imunocomprometidos mencionados na nota:



Pacientes que receberam TACTH



Pacientes vivendo com HIV



Pacientes com tumores sólidos



Pacientes que receberam transplante renal



Pacientes com neoplasias hematológicas



Doenças autoimunes

- RECOMENDAÇÃO APÓS
QUADRO DO HZ

A SBIm sugere que seja feita a vacinação **até 6 meses após o episódio**. No entanto, **não há necessidade de aguardar o prazo** aos que optarem por recomendar após a resolução do quadro

- INDIVÍDUOS PREVIAMENTE
VACINADOS COM A VACINA
ATENUADA

A SBIm recomenda que pessoas vacinadas previamente com a vacina HZ atenuada **recebam a vacina inativada, respeitando-se um intervalo mínimo de dois meses**

Obrigado!

paulol@pbh.gov.br

